Marchas de Santo António 2019

Ferreira do Zêzere

Casa do Povo de Ferreira do Zêzere

Letra: Raúl Saramago

Música: Pedro Sousa

Coreografia: Luís Marmelo

Padrinhos: Ana Maria Dias e Justino Santos

A Cereja

Santo António, quem diria Que as marchas na autarquia Fazem já trinta e dois anos, E tantas vezes marchámos Que nem sequer reparámos Que somos já veteranos.

II Ferreira está hoje em festa Tem nesta marcha modesta, Gente alegre que verseja Enaltecendo o Concelho Desejando ser o espelho Trazendo à festa a cereja.

REFERÃO
Cerejas, quem quer cerejas
Trazemos muitas cerejas
São tantas que me comovo,
A marcha traz simplesmente,
Cerejas p'ra toda a gente
Que oferece a Casa do Povo.

III Santo António está no ar Estamos hoje a desfilar Para que o povo nos veja, Somos os paroquianos Que vêm cá há três anos Desta vez com a cereja.

IV
Lindas cerejas vermelhas
Penduradas nas orelhas
Eram brincos de crianças,
Brincavam horas inteiras
E de tantas brincadeiras
Restam apenas lembranças.









Rancho Folclórico da Alegria do Alqueidão de Santo Amaro

Letra: Ana Isabel Verissímo e Ana Inácio

Marie

Coreografia: Eugénio Mendes

Madrinha: Belmira Silva

A Cereja do Alqueidão

É durante a primavera
Quo Alqueidão tem mais encanto
Com seu manto verdejante
E cerejeiras em flor
Mostrando o seu esplendor
Todas vestidas de branco
Em abril lá pró final
Vamos todos ao quintal
As cerejas procurar
Uma aqui outra acolá
Vermelhinha, pois, está
Pró coração alegrar

REFRÃO

Nós vimos para Ferreira A sorrir e a cantar Nesta marcha popular Com as cerejas na mão Que bonitas elas estão Dá gosto vê-las brilhar Na noite de Santo António Com a sua roca na mão Que alegres que eles estão Vêm a todos saudar Com desejo de marchar Pró ano cá estarão

REFRÃO

REFRÃO
Vem o Rancho do Alqueidão
Com as cerejas em punho
São bonitas, deliciosas
Foram colhidas em junho
Amiguinho Santo António
Santo desta romaria
Abençoa as cerejeiras
Todas as da freguesia
E todos estes marchantes
Que aqui vêm com muita alegria

Para acabar
Amiguinho Santo António
Santo desta romaria
Abençoa as cerejeiras
Todas as da freguesia
E todos estes marchantes
Que aqui vém com muita alegria











Associação de Melhoramentos e Bem-estar Social de Areias

Letra/Música: Márcio Cabral

Coreografia: Patrícia Gomes

Padrinho: António Simões

O Património de Areias

Areias vem a marchar Para a todos vós mostrar Património com riqueza De importância singular Nossa Senhora da Graça Padroeira do lugar Olha por toda esta gente Do cimo do seu altar

REFRÃO

Temos o São Saturnino
Na capela lá no alto
Também a gruta de Avecasta
E o moinho no planalto
Capelas de par em par
A torre do Langalhão
Tudo isto é património
Desta terra de eleição

REFRÃO

Areias terra d'encantos Não há outra como ela Por todos os teus recantos Areias és a mais bela

Minha terra, terra minha É Areias, terra singela Não há paisagem mais linda Não há outra como ela



Cá vem Areias pelas ruas a cantar Ao Santo António vimos todos a mostrar Com alegría nesta marcha sem igual O património desta terra genial Anda connosco vem p'ra rua vem marchar Na nossa terra nunca mais irás parar Vem conhecer este lugar tão especial Pois não encontras neste mundo outro igual











Associação Desportiva e Recreativa de Águas Belas

Letra: Rui Pascoal

Música: Márcio Cabral

Coreografia: Rui Pascoal

Padrinhos: Luísa Graça e Fernando Graça

ADR ÁGUAS BELAS 70 ANOS HISTÓRIA

Nestes santos populares Olhados com tradição Viva o aniversário Da nossa grande Associação

Águas Belas a marchar De arquinho e de balão E quem o faz melhor (Bis) É a nossa Associação

II Lembramos bailes antigos De grafonola ou acordeão Instantes que são únicos Passados lá na Associação

E nesta terra de Águas Belas Lugar de garra e de ação Ficam todos mais felizes (Bis) Quando vão à Associação

III Todos se sentem em casa É um calor no coração Não há sítio como este Que é a nossa Associação

Muita gente lá passou E ainda mais passarão Muitos anos de vida (Bis) Parabéns à Associação REFRÃO Setenta anos, a nossa História Cheia de vida, de amizade e união Muitos momentos bem passados É assim que é na nossa Associação

Setenta anos, de alegria Num bailarico ou pelas ruas a marchar Venham cá todos para cantar os parabéns Que até o Santo António vai descer do seu altar











Grupo Desportivo Cultural e Recreativo de Pias

Música: Márcio Cabral

Coreografia: Luís Marmelo

Padrinho: Manuel Jesus Penim

As Vindimas em Pias

Nesta marcha bem vistosa vimos todos a mostrar uma tradição antiga Que já é bem secular Pelo campo nas parreiras Belas uvas apanhar Sejam brancas sejam pretas No lagar vamos pisar

REFRÃO

E o mosto bem docinho Pela bica a correr Bem medido com carinho Dentro do pipo vai ferver E passados alguns dias Não tem nada que saber Venham às nossas adegas Um bom vinho vão beber

REFRÃO

Assim são nossas vindimas Nesta terra sem igual Da parreira até às pipas O resultado é divinal É feito com muito amor Alegria e diversão Uvas da mais bela casta Orgulho da povoação

REFRÃO

REFRÃO
Anda daí vem p'ra rua
Vem connosco vem marchar
Nesta marcha divertida
É Pias que vai passar
Trazemos nossas vindimas
Para a todos vós mostrar
Os costumes desta gente
A cantar de par em par











Sport Club Ferreira do Zêzere

Letra/Música: Isabel Mendes

Coreografia: Isabel Mendes

Madrinhas: Isabel Mendes e Adélia Bimbas

Que Maravilha

O sol a dizer bom dia Faz brilhar este jardim Ó Ferreira maravilha Esta marcha é para ti Uma marcha toda em flor A desfolhar alegria Vais ver é a melhor prenda P'ra te brindar neste dia

REFRÃO

Flores são a coisa mais linda Dizem todos com razão Em cada festa da vida É vê-las, elas lá estão Tantas são e todas elas Ficam bem em qualquer lado Em vasos ou nas janelas Um manjerico enfeitado

REFRÃO

Santo António diz que quer Levar um trono de inveja Seja rosa ou malmequer O mais lindo que se veja Dizem-te casamenteiro Um Santo sempre feliz Não sei porque estás solteiro Vê como eu gosto de ti

REFRÃO

REFRÃO Roda roda roda a saía Salta salta e bate o pé Esta noite nem que caía Vou mostrar como é que é

Canta canta uma cantiga Bate bate o coração Esta noite vai ser minha Hei-de fazer um vistão

- E o que é que dizem? Que maravilha Que Maravilha - E o que é que dizem? Como o sol brilha Como o sol brilha Como o sol brilha











Agrupamento de Escuteiros 988 Ferreira do Zêzere

Letra/Música: Leonilde António e Bandinha

da Alegria

Coreografia: Leonilde António

Madrinha: Leonilde António

Saias

É noite e a marcha vai passar E nela dançam muitas raparigas Que vestem umas saias bem compridas Com roda e que gingam ao marchar As saias vão batendo no seu pé Eu olho e espreito na janela Escolho entre elas a mais bela E grito que linda saia és olé

REFRÃO

A marcha é a marcha d'escuteiros Daqueles que estão prontos a abrir As mãos e o coração para servir Alegres serão sempre os primeiros Segredos nesta história que é tão bela Promessas sem fazer uma jura Foi apenas um sim que perdura Nas saias que irão falar por ela

REFRÃO

As saias salpicadas de flores Com as donas sempre, sempre a convidar Para que na roda eu seja um par Na marcha feita de mil amores Amores de um ano e do depois Se todos estiverem mesmo afim Vamos de novo dizer que sim E juntos voltaremos cá os dois

REFRÃO

- Ó Rosa arredonda a saia
- Ò Rosa arredonda-a bem Ò Rosa arredonda a saia
- Ò olha a roda que ela tem

Olha a roda que ela tem Olha a roda que ela tinha Ò Rosa arredonda a saia Que fique bem redondinha (Volta à primeira e ao refrão)

REFRÃO

Eu quero ver, eu quero ver Se ela dança e se marcha bem Eu quero ver, eu quero ver A sua saia e a roda que tem Tenho um desejo, tenho um desejo Ser atrevido e roubar-lhe um beijo











Sociedade Filarmónica Ferreirense

Letra: Américo Antunes e João Henriques

Música: Pedro Henriques

Coreografia: João Henriques

Padrinhos: Dulce Figueiredo e Manuel

António Esperança

Gastronomia Ferreirense

É altura de festival E mostrar a gastronomia Bem no centro de Portugal Com momentos de alegria

É Janeiro bem fresquinho Que chegam as ricas migas Vai bem com um belo vinho Para encher as barrigas

REFRÃO

Ó bela vila de Ferreira Quem nem sempre foste assim Em Abril vou à cozinheira P'ra fritar o Lagostim

Era só o que faltava Não ouvir a nossa banda Nem mostrar também a fava Que em Maio é quem cá manda

REFRÃO

E cá na Capital do Ovo No mês de Junho ele é rei Vinde a Ferreira de Novo Comer o que eu fritei

As abóboras amarelas São chamadas de meninas Em Novembro mandam elas Doces, sopas bem divinas

REFRÃO

Tijelada e Arroz-Doce São os doces de perfeição Desta vila que é já tão doce E também nossa paixão

Mas que terra abençoada Só petiscos de eleição E que grande barrigada Para manter a tradição

REFRÃO Ai que cheirinho É tempo de Festival É do docinho E lagostim fenomenal

Ó Santo António Anda provar Belos petiscos Que a banda vem mostrar Vamos lá saborear Belos pratos de encantar











Marchas de Santo António 2019

Ferreira do Zêzere

Letras e fotografias: Município de Ferreira do Zêzere

